



## BAHIA

# VIGILANTES JAVA OU EX-JAVA/ RESIDUO DOS 30%: SINDICATO REALIZARÁ SORTEIO PARA REPASSE A UM 4º GRUPO – INSCREVA-SE



A De terça (13 de abril) a sexta-feira (16 de abril - próxima semana) os Vigilantes Java ou ex-Java que estão listados no processo 1339, que refere-se ao acordo para pagamento do resíduo da periculosidade (30%) de 2013/2014) podem se inscrever na sede do Sindicato para participarem do sorteio de um 4º grupo (o 1º foi março/2020, depois julho/2020, depois dezembro/2020 o terceiro).

### O que é o processo?

• É a cobrança judicial do resíduo resultante da incidência em adicional noturno, hora extra, etc. quando da implantação da lei da periculosidade (salário de dezembro/2013 e janeiro/2014);

### O que é o Acordo?

• Na justiça ganhamos a causa e fizemos um Acordo homologado pela Justiça, no valor total de R\$ 700.000, parcelado até novembro de 2021;

### Quantas pessoas estão representadas pelo Sindicato no processo?

• Mais de 1435 pessoas foram listadas no processo;

### Quanto cabe a cada um?

• O valor dividido por igual para cada um foi de R\$ 478,00.

### Repassar ao final do pagamento do acordo (novembro/21) ou ir repassando periodicamente?

• A Direção do Sindicato optou por não guardar o dinheiro, desde o final de 2019 até novembro de 2021, mas fazer os repasses a grupos de colegas periodicamente. Este encaminhamento foi tratado numa Assembleia no final de fevereiro do ano passado realizada no Colégio Sagrado (Nazaré). Até agora mais de 900 pessoas, dos mais de 1400 já receberam integralmente seu crédito.

• Com o 4º Grupo, chegaremos a quase 80% de repasse.

• O repasse é de valor único. Quem já recebeu, está fora.

### Se ligou?

Se você estiver na listagem Geral e ainda não recebeu, compareça ao Sindicato:

de 13 a 16 de abril, das 08 às 11 horas.

Leve cópia do RG e a CTPS original com assinatura da Java.

É Sindicato que luta e conquista o direito da categoria.

É Sindicato que num momento de pandemia não guarda dinheiro de trabalhador, mas busca efetivar o repasse para aliviar o momento difícil.

É Sindicato que conquista na justiça e busca que o trabalhador receba logo e VIVO.

É conquista para quem tem fé na luta!

É Sindicato de luta, sem pelego, sem patrão!

FONTE: SINDVIGILANTES/BA



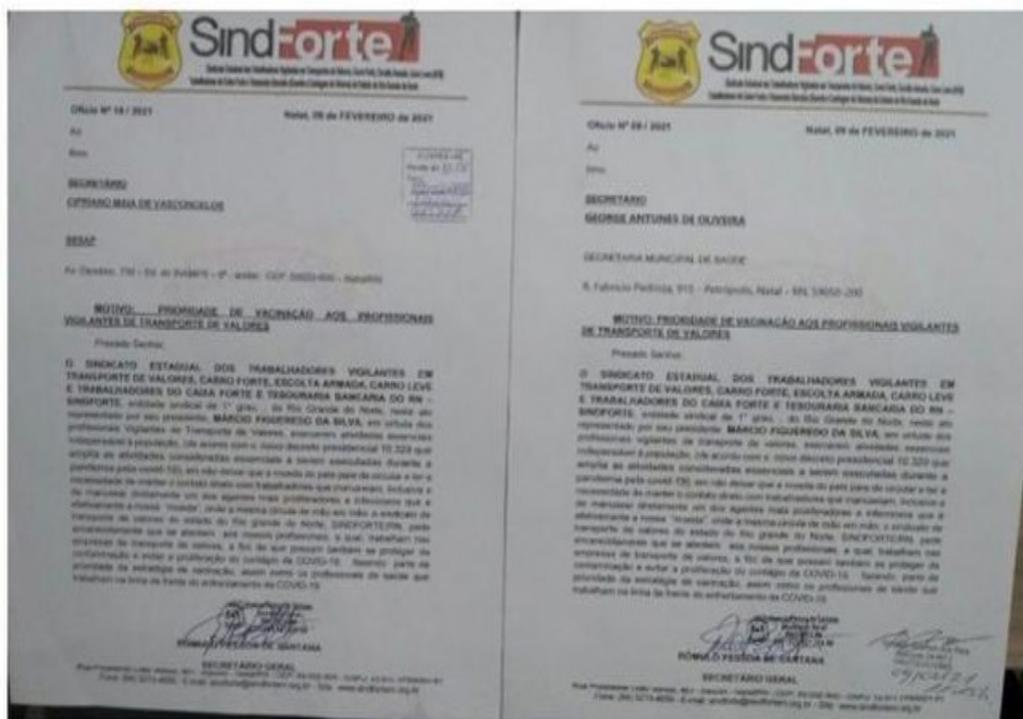
Natal/RN 06 de abril de 2021

Ano XI N. 01

Informativo de responsabilidade do Sindforte

O Sindicato Estadual Dos Trabalhadores Vigilantes Em Transporte De Valores, Carro Forte, Escola Armada, Carro Leve E Trabalhadores Do Caixa Forte E Tesouraria Bancaria Do Rn – Sindforte

## SINDFORTE-RN, JÁ PROTOCOLOU OFÍCIOS NA SECRETARIA DE SAÚDE, NA LUTA PARA A VACINAR A CATEGORIA.



O Sindforte-RN, vem comunicar a todos que desde do ano passado quando a pandemia do covid-19 chegou no nosso estado, a direção do sindicato vem tomando todas as medidas possíveis para a segurança dos trabalhadores, conversamos com todas as empresas e com trabalhadores de forma de alertar a todos, para que possamos trabalhar de maneira segura, pois a nossa categoria se enquadra no serviço essencial, A atividade de segurança privada é serviço

essencial de acordo com o decreto federal nº 10.282, de 20 de março de 2020 e o decreto estadual Nº 30.419, de 17 de março de 2021 e os profissionais estão expostos continuamente à doença. O sindicato confeccionou centenas de máscaras e entregou a todos, comunicou todas as empresas para que adotassem todas as normas de segurança para tentar conter a propagação do vírus covid-19.

# Vereador protocola projeto de lei que inclui bancários e vigilantes de agências na prioridade de vacinação em Natal



Na última sexta-feira, 02 de abril, o vereador Professor Robério Paulino, do PSOL/RN, protocolou um projeto de lei na Câmara Municipal de Natal, que prevê a inclusão de bancários, vigilantes e terceirizados de serviços bancários, na primeira etapa de vacinação contra a COVID-19.

O projeto precisa ser aceito para entrar na pauta. Como embasamento, o vereador mostra o alto risco nas agências, a função social dos bancos em meio à crise econômica, bem como a inclusão dos serviços financeiros como sendo essenciais.

O diretor de imprensa do SEEB RN, Marcos Tinoco, acompanhou o registro e ressaltou a importância de se pressionar o legislativo. “Estamos atuando em todas as frentes para garantir a saúde da categoria, contamos com a

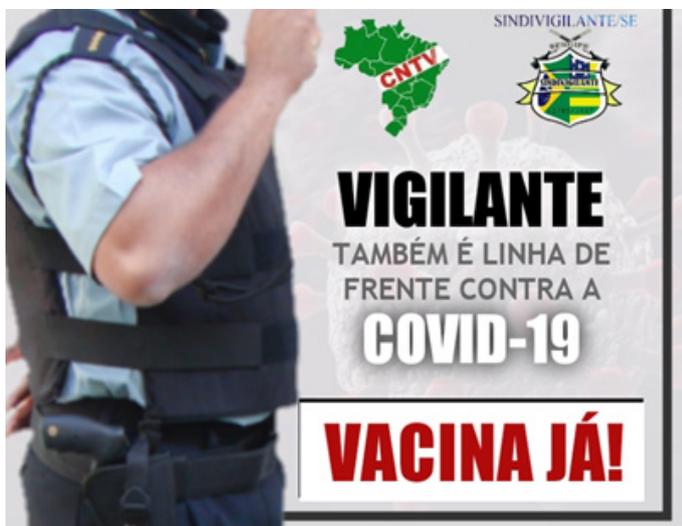
sensibilidade dos legisladores e a organização das categorias para que o projeto seja aceito”, disse.

Para o coordenador geral do Sindsecur, Pablo Henrique, este projeto é de extrema importância, pois desde o início da pandemia os vigilantes trabalharam continuamente na linha de frente, principalmente nas agências bancárias onde estes profissionais na maioria da vezes são os primeiros a terem contato com o usuário.

Nosso sindicato vai acompanhar atentamente o andamento deste projeto e continuar reivindicando dos órgãos competentes a inclusão da nossa categoria nos grupos de prioridade do plano de vacinação contra o Covid-19.

FONTE: sindsecur

# Vigilantes e a batalha contra o coronavírus



Infelizmente no dia de ontem mais um companheiro de farda perdeu a batalha contra o coronavírus. Em menos de 40 dias, 03(três) companheiros vigilantes foram vítimas da

COVID-19 aqui no estado de Sergipe.

A NOSSA luta é para que consigamos a vacina contra o coronavírus para esses profissionais, e assim puder imunizar esses guerreiros e guerreiras, que estão na linha de frente e perdendo as suas preciosas vidas para esse terrível vírus. Esperamos que as autoridades competentes da saúde se sensibilizem com a nossa situação, e incluam esses profissionais como prioridade no calendário de vacinação.

Unidos Somos Fortes!

FONTE: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

## Ação civil pública/empresa Prosegur Vigilância(CARRO FORTE).



Atenção Senhores vigilantes que estão aguardando o recebimento dos honorários do processo da ação civil pública, envolvendo a empresa Prosegur vigilância! O nosso jurídico nos informou que houve uma movimentação no processo.

A 3º vara notificou o Banco, afim de saber qual é o real valor que está sob posse da instituição. O banco irá informar a vara, e assim acreditamos que posteriormente os valores devidos serão pagos, e o processo concluído.

Assim que tivermos maiores informações, estaremos levando ao conhecimento de todos os interessados.

Unidos Somos Fortes!

**Gestão: transparência e renovação**

FONTE: SINDIVIGILANTE SERGIPE

# Presidente do TSE lamenta novo recorde nacional de mortes em decorrência da Covid-19

**Ao abrir a sessão de julgamento desta terça (6), ministro Barroso também prestou homenagem a colaboradores do Tribunal que foram vítimas da doença**



Na abertura da sessão de julgamento desta terça-feira (6), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, lamentou o novo recorde nacional de mortes diárias em decorrência da pandemia de Covid-19. Segundo o ministro, dados divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) apontaram que o agravamento da crise sanitária provocada pela doença vitimou 4.195 pessoas somente no dia de hoje.

Barroso também leu uma nota de pesar pelo falecimento recente – entre o final de março e o início de abril – de três colaboradores do Tribunal que foram acometidos pela enfermidade. Rosana Mendes Galvão era auxiliar de Saúde Bucal no TSE; Rogério Monteiro da Silva atuava como VIGILANTE da equipe de Segurança; e Marcos Goulart de Souza pertencia à equipe da Seção de Monitoramento de Produção de

Tecnologia da Informação do Tribunal.

“Às famílias de Rosana Mendes Galvão, Rogério Monteiro da Silva e Marcos Goulart de Souza: todos nós aqui do Tribunal Superior Eleitoral – ministros, assessores e colaboradores – mandamos a nossa mensagem de tristeza, pesar, carinho e consolo para todos”, disse o presidente do TSE.

O vice-presidente da Corte Eleitoral, ministro Edson Fachin, também manifestou seu pesar diante das “perdas trágicas” e se solidarizou com os familiares das vítimas da Covid-19. “Neste momento, a sensibilidade é fundamental, especialmente para quem exerce funções públicas no âmbito das instituições, que devem ser preservadas com a sua face humana”, ressaltou o magistrado.

**BA/LC, DM**

**FONTE: TSE**

# Nova MP 936: Bolsonaro envia proposta ao Congresso para destravar programa de redução de jornada

**Texto permite que gastos com a medida não precisem de compensação. Mudança também libera reedição de Pronampe, de apoio a pequenas empresas**



Jair Bolsonaro Foto: ADRIANO MACHADO/REUTERS

O presidente Jair Bolsonaro enviou ao Congresso, na noite desta terça-feira, uma proposta para flexibilizar o Orçamento e destravar a reedição da MP 936, que criou o programa de manutenção do emprego e renda (BEm), e a concessão de crédito para pequenas e micro empresas.

Como o GLOBO já havia antecipado, o texto permite que os gastos com as medidas não precisem indicar uma fonte de compensação. Apenas para o BEm, a equipe econômica estima um gasto de R\$ 10 bilhões.

A proposta flexibiliza regras da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para permitir a execução de projetos que tenham duração específica no ano corrente. É com a aprovação desse texto que será possível reeditar o Pronampe e o BEm.

De acordo com nota da Secretaria-Geral da Presidência da República, essa mudança não afasta as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), não burla o teto de gastos e não altera diretamente o Orçamento. O projeto não cria, diretamente, nenhuma despesa.

“A proposta pretende adequar os requisitos para aumento de despesas que não sejam obrigatórias e de caráter continuado. Com a modificação proposta, não será necessária a apresentação de medida compensatória para esse tipo de despesa”, diz a nota.

## **Programa demandado**

O programa de emprego prevê que empregadores e empregados firmem acordos de redução de jornada e salários ou de suspensão de contrato para evitar demissões e já vinha sendo demandado por alguns setores.

Uma pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), divulgada nesta terça-feira, apontou que 91% das empresas do setor relataram dificuldade para pagar salários em abril.

Ainda de acordo com o levantamento, entre dezembro e abril, período em que as medidas de combate aos efeitos econômicos da pandemia estiveram suspensas, 35 mil empresas do setor fecharam e 100 mil trabalhadores foram demitidos.

A reedição do BEm, seguindo o exemplo do novo auxílio emergencial, será menor. No ano passado, a iniciativa vigorou de abril a dezembro e custou R\$ 33,5 bilhões à União, que compensou parte das perdas sofridas pelos trabalhadores afetados pelos cortes. De acordo com o governo, foram preservados cerca de 11 milhões de postos de trabalho.

O novo desenho prevê que o programa tenha duração de quatro meses e atinja cerca de 4 milhões de trabalhadores, ao custo de R\$ 10 bilhões.

FONTE: G1 - Fernanda Trisotto

# MPT divulga nota pública em defesa de ambientes de trabalho mais seguros para trabalhadoras e trabalhadores

**Texto marca o Dia Mundial da Saúde, celebrado nesta quarta-feira (7), e também destaca a importância da Saúde Pública em favor da população brasileira.**

## NOTA PÚBLICA

### CONSTRUINDO UM MUNDO MAIS JUSTO E SAUDÁVEL

O Dia Mundial da Saúde é celebrado no dia 7 de abril. A data coincide com a criação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948, agência especializada em saúde, subordinada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Anualmente a OMS elege um tema a ser abordado mundialmente, por meio de campanhas de conscientização alusivas a essa data comemorativa. No ano de 2021, a campanha chama a atenção para a necessidade de construirmos um mundo mais justo e saudável.

E o qual da relação entre um mundo mais justo e a saúde?

A evolução da pandemia da COVID-19 deixa claro que vivemos em um mundo de desigualdades, onde condições de moradia, educação, trabalho e outros fatores socioeconômicos podem determinar o acesso, ou até mesmo a falta de acesso, a serviços de saúde de qualidade. A melhoria das condições de vida e de trabalho, como destaca a OMS, pode levar à melhoria da saúde da população.

O trabalho é, sem dúvida, fator de determinação social que pode fazer a diferença na melhoria da qualidade de vida do cidadão. No Brasil, a Constituição Federal prevê que a proteção do meio ambiente estende-se ao meio ambiente do trabalho e o Sistema Único de Saúde deve realizar ações de saúde do trabalhador (art. 200, II e VIII).

É necessário lembrar que o conhecimento dos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva deve ser obtido com a finalidade de recomendar e incentivar a adoção de medidas mais eficientes de prevenção e controle das doenças. Por esse motivo, é importante ressaltar nessa data que a proteção à saúde é feita apenas com medicamentos e assistência médica e farmacológica, sendo crucial valorizar as estratégias de vigilância em saúde (art. 6º, § 2º da Lei do SUS).

Lutar pela implementação do trabalho digno, por ambientes de trabalho mais seguros e que promovam a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras é compromisso reafirmado pelo Ministério Público do Trabalho - MPT. Ao ensejo dessa data comemorativa o MPT rende homenagem à Saúde Pública, pela devotada e abnegada atuação em prol da saúde da população brasileira.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

# Número de pessoas com fome vai a 19 milhões, e insegurança alimentar dispara no Brasil

**Agora, são 117 milhões que não se alimentam como deveriam, mais da metade da população. Problema cresceu principalmente a partir de 2018**



**País conseguiu redução expressiva com programas como o Fome Zero, aumento do salário mínimo e políticas sociais, mas quadro voltou a se deteriorar**

Depois de recuar significativamente até meados da década passada, a fome voltou a crescer no Brasil e a chamada insegurança alimentar disparou nos dois últimos anos. São quase 117 milhões de pessoas nessa situação, sem acesso pleno e permanente a alimentos. Além deles, há ainda 19,1 milhões de brasileiros que efetivamente passam fome, em um quadro de insegurança alimentar grave.

Os dados fazem parte do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, desenvolvido

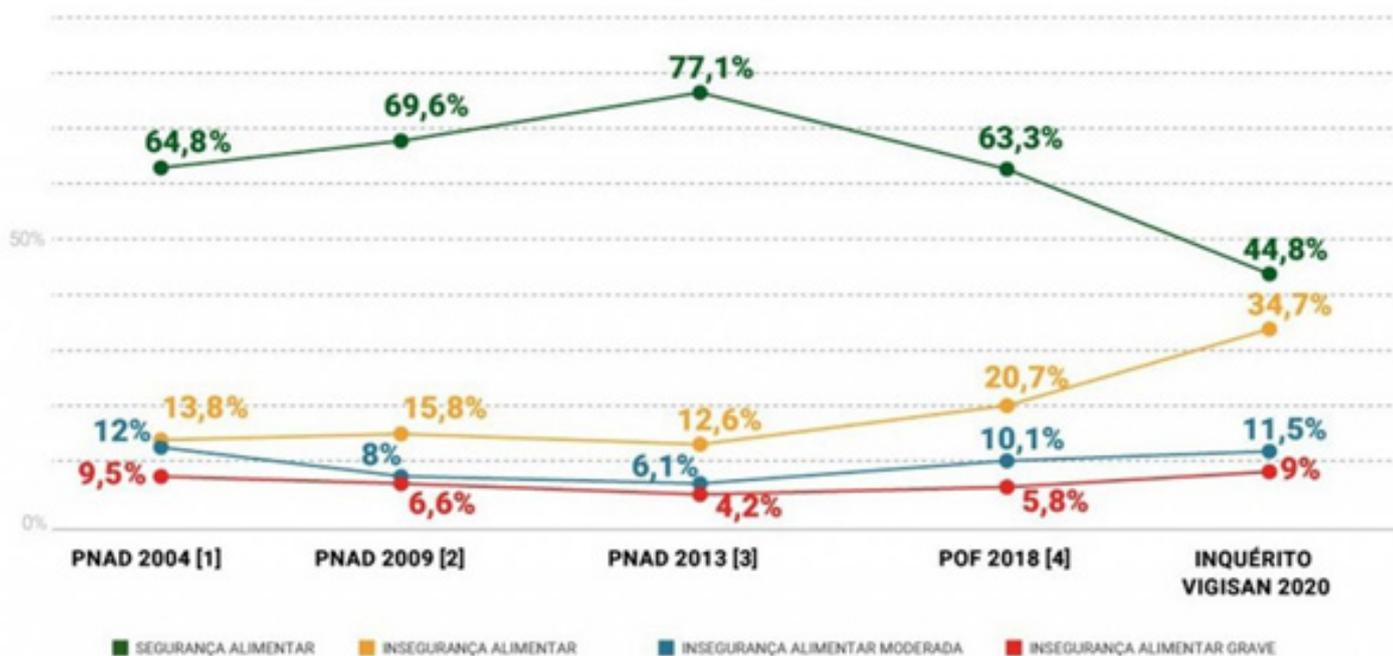
pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede Penssan). Pela pesquisa, mais da metade da população está em situação de insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave. Dessa forma, o total passou de 36,7% dos domicílios, em 2018, para 55,2% no final do ano passado.

## **Piora recente**

Segundo o levantamento, o retrocesso mais acentuado ocorreu nos dois últimos anos. De 2013 a 2018, a insegurança alimentar teve aumento de 8% ao ano, segundo dados da

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), ambas do IBGE. Mas de 2018 a 2020, esse crescimento acelerou, sobretudo na modalidade severa, e o total de pessoas com fome saltou de 10,3 milhões para 19,1 milhões.

Em 2013, a proporção de pessoas em segurança alimentar chegou a 77,1%. Em 2020, despencou para 44,8% (confira quadro abaixo). O levantamento demonstra a relação direta entre renda e fome: nos domicílios com renda familiar per capita acima de um salário mínimo, não foi constatada insegurança alimentar grave.



Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE).

Em residências habitadas por pessoas brancas, a fome atingia 7,5% do total. Já naquelas cujos moradores eram pretos e pardos (classificação usada pelo IBGE), esse percentual sobe para 10,7%. Nos domicílios chefiados por homens, eram 7,7%, subindo para 11,1% no caso das mulheres.

### Problema histórico

Assim, em números absolutos, em 2020 havia 94,9 milhões de brasileiras em situação de segurança alimentar. Eram 116,8 milhões em situação de insegurança, entre leve (73,4 milhões), moderada (24,3 milhões) e grave (19,1 milhões).

“A fome no Brasil é um problema histórico, mas houve um momento em que fomos capazes de combatê-la”, afirmam os responsáveis pela pesquisa. Entre 2004 e 2013, os resultados da estratégia Fome Zero aliados a políticas públicas de combate à pobreza e à miséria se tornaram visíveis. (...) Mas esse sucesso na garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável foi anulado. Os números atuais são mais do que o dobro dos observados em 2009.”

Fonte: RBA

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos  
Colaboração: Jacqueline Barbosa  
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF